

sessões do MAGNÁRIO

ANO XVIII | N. 29 | 2013/1

Séries policiais e
contemporaneidade

Camila Prado Furuzawa

P.76

Telejornalismo, linguagem
e a nova classe média

Flávio Porcello e Débora Sartori

P.03

Tecnologias da imagem
e da visualidade

Sarah Miglioli e Moreno Barros

P.68

Apresentação autor convidado: Guy Lochard

Karina Pereira Weber¹, 

Mateus Dias Vilela² 



ASSISTA AO VÍDEO

Figura 1: Professor Guy Lochard durante a aula inaugural da PPGCom na Famecos. **Fonte:** <http://portal.eusoufamecos.net/>

O professor Guy Lochard, da Universidade Sorbonne Nouvelle – Paris III, esteve na Faculdade de Comunicação Social (Famecos) da PUCRS, no mês de março, para ministrar a aula inaugural do Programa de Pós-graduação em Comunicação Social. Com o título *“Pour une sémantique de la notion de dispositif – l'exemple des évènements sportifs”*, a palestra abordou a semântica dos dispositivos em eventos esportivos, focando especialmente na mídia televisiva.

Durante a palestra, o teórico discorreu sobre a emotividade que a cultura brasileira agrega à narração esportiva, característica menos comum em países como a França, por exemplo. Tratando especificamente sobre os dispositivos, Lochard os define por meio dos semas *impessoalidade, intencionalidade estratégica, energia e incerteza*.

Quanto aos atores da situação esportiva, o professor os classifica como celebridades, como atores de um espetáculo. Um espetáculo diferenciado, pois o público já entende que o esporte é uma teatralização e, por isso, tenta de todas as formas ser visto, ser enxergado pelos dispositivos que fazem a cobertura esportiva. Essa característica da plateia, Lochard chama de *autoscopia*.

Os atores do espetáculo esportivos entenderam o interesse que podem ter essa *mise-en-scène* e eles se tornaram atores num sentido teatral. Dando um exemplo claro, os jogadores italianos *super atuam* a sua dor. Tinha uma época em que esse jogador de futebol só simulava a queda. Agora, ele vai virar três vezes e sofrer. Mas essa habilidade midiática vem ao longo do tempo, enxergando a importância do mediático, da midiática. Podemos dizer, no caso, que [esse exagero] é por se tratar de um italiano, mas ele é um

jogador francês, que se tornou famoso porque fez um gol de mão em 2010, classificando a França na copa do mundo. Chama-se Thierry Henry. A expressividade quase extrema dele se torna uma competência profissional, constatando que ele sabe dessa midiática (Lochard, 2013, palestra).

Ainda na Famecos, Lochard ministrou o seminário *Analyse des dispositifs et des discours médiatiques* (Análise dos dispositivos e dos discursos midiáticos), a partir de uma abordagem sócio-discursiva da comunicação midiática. Essa linha de pensamento sócio-discursiva é trazida por Patrick Charaudeau, um dos autores que servem de referência para Lochard.

Durante o seminário, foram apresentadas também metodologias para entender os principais dispositivos e suas diferenças – imprensa escrita, rádio, televisão e exposição. Segundo Lochard, as exposições, normalmente consideradas fenômenos culturais, são mídias de massa, logo, ele as considera como dispositivo midiático.

As atividades do seminário se dividiram em cinco pontos. A aula inicial foi uma apresentação teórica geral sobre discurso de dispositivo, na qual o professor estimulou interrogações através de uma discussão mais aberta sobre a chegada das novas tecnologias que estão modificando as tradicionais mídias, em especial a internet. Lochard também expôs reflexões sobre as mudanças do receptor/leitor, que acaba se tornando mais crítico e adquirindo mais “poder” sobre as mídias, já que dispõe de diversas opções para buscar o conteúdo de seu interesse. Assim, o receptor/leitor torna-se mais seletivo.

Nos demais dias, o autor apresentou metodologias

direcionadas para os diferentes dispositivos. Em cada dia, foi abordado um tipo de dispositivo, suas especificidades e possibilidades de análise. O dispositivo TV e o discurso esportivo são as especialidades do professor, que tem como referências, além do já citado Patrick Charaudeau, autores como Eliseo Verón, Mikhail Bakhtin, Umberto Eco, entre outros.

Referências

LOCHARD, Guy. **Pour une sémantique de la notion de dispositif – l'exemple des évènements sportifs**. Porto Alegre: PUCRS, 26 mar. 2013. Palestra ministrada aos professores e alunos do Programa de Pós-graduação em Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PPGCOM/PUCRS).

Notas

1. Mestranda em Comunicação Social pelo Programa de Pós-Graduação da PUCRS. Bolsista CNPq. E-mail: karinaweber.rs@gmail.com
2. Doutorando do Programa de Pós-graduação em Comunicação Social da PUCRS. Bolsista Capes. Email: mateusdvilela@gmail.com